



# CLIPPING



20 de  
JUNHO  
2022

NO PARÁ

## Inscrições para certame do MPPA terminam na próxima quinta-feira

**OPORTUNIDADE** - Concurso oferta cargos para todos os níveis de escolaridade, em diferentes municípios do Estado



DA REDAÇÃO

**T**ermina na próxima quinta-feira, dia 23, o prazo para se inscrever no concurso do Ministério Público do Pará (MPPA), que tem oportunidades para cargos de todos os níveis de escolaridade. O certame será realizado para preencher 169 vagas imediatas e formar cadastro reserva de até oito mil candidatos. Além disso, o edital permite que os participantes concorram às vagas de uma região administrativa mesmo tendo realizado as provas do concurso em outro município sede da região.

A lotação dos candidatos poderá ser para várias partes do Estado, além da Região Metropolitana de Belém, como Baixo Amazonas, Marajó, Nordeste, Sudeste e Sudoeste paraense. Para seleção dos candidatos, o concurso contemplará as etapas de exames de conhecimento, para as provas objetivas e discursivas para todos os cargos; e avaliação de títulos para as funções que exigem cursos de graduação.

O cargo ofertado para o nível médio é de auxiliar de administração. Mas, os participantes que possuem o ensino superior completo podem concorrer às funções de analistas de sistemas - desenvolvimento, modelagem de sistemas, suporte a banco de dados; as-

sistente social; biblioteconomista; contador; economista; enfermeiro; pedagogo; psicólogo; sociólogo; arquiteto; engenheiro civil; odontólogo; médico; e médico psiquiatra. Há também chances para o posto de auxiliar de enfermagem, que exige o curso técnico na área.

Para as funções de auxiliar de administração, a remuneração é de R\$ 3.120,70, com acréscimo do auxílio-alimentação, no valor de R\$ 1.670. Para os auxiliares de enfermagem e técnicos em informática, o salário é de R\$ 3.502,85, também acrescido de auxílio-alimentação. Já os candidatos aprovados para cargos de nível superior receberão o vencimento básico de R\$ 4.055,10, mais adicional de até 80% relativo à gratificação de escolaridade e também o auxílio-alimentação, podendo alcançar uma renda bruta de até R\$ 9.962,22.

O documento também informa que os servidores do MPPA podem receber auxílio-saúde, segundo a faixa etária; adicional por tempo de serviço; licença-prêmio; e auxi-

lio-transporte. Todos os cargos devem cumprir jornada de trabalho de 30 horas semanais, com exceção dos cargos de médico e médico psiquiatra, que devem cumprir quatro horas diárias.

Para a prova objetiva, o teste do certame consistirá em 40 questões distribuídas em conteúdos de língua portuguesa; ética e legislação; legislação estadual e institucional; noções de direito constitucional; noções de direito administrativo; e mais 30 questões de conhecimentos específicos. A prova escrita consistirá em uma redação, com um tema proposto, em que o candidato deverá discorrer sobre ele. Os exames estão previstos para serem aplicados no dia 14 de agosto deste ano, nos períodos da manhã e tarde.

Para se inscrever, os interessados devem acessar o site da Consulplan ([www.consulplan.net](http://www.consulplan.net)) até às 16h do dia 23 de junho. Será cobrada uma taxa de participação no valor de R\$ 42, para os cargos de nível superior, e R\$ 40, para os cargos de nível médio e técnico.

### CONCURSO MPPA

- Inscrições: até **23/06/22** pelo site [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net)
- Taxa: **R\$ 40** (nível médio) e **R\$ 42** (nível superior)
- Salário: entre **R\$ 3.120,70** a **R\$ 9.962,22**.
- Vagas: **169**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO**EXPLORAÇÃO**

A 1ª Vara da Infância e Juventude da Capital, em parceria com os shoppings da Região Metropolitana de Belém, lançou nesta semana passada uma campanha contra a exploração do trabalho infantil. O objetivo é sensibilizar, conscientizar e alertar a sociedade para o caráter ilegal do trabalho de crianças e adolescentes e a necessidade de assegurar-lhes o direito à escola, ao lazer, ao convívio familiar e comunitário, como condição para um amadurecimento saudável e feliz. Os shoppings da RMB recebem por mês mais de 5 milhões de pessoas, que terão acesso à informação e serão impactadas positivamente pela campanha

**A coordenadora** do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos, promotora Ana Cláudia Pinho, a convite da vereadora Livia Duarte, participou de audiência pública para a elaboração de políticas municipais para povos de terreiro na OAB-PA. A audiência discutiu regulamentação de terreiros de religiões de matriz africana.

**Conselheiros e conselheiras** tutelares de Belém receberão qualificação para melhor desempenho da função. Uma reunião no Ministério Público do Estado, requerida pela Secretaria Extraordinária de Cidadania e Direitos Humanos de Belém (Secdh) e a Escola de Conselhos da UFPA discutiu a realização do curso de aperfeiçoamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# TABLETES ESTAVAM DEBAIXO DE POLPA DE FRUTAS LEVAVA DROGA EM ISOPOR

Imediatamente após desembarcar em um porto localizado no bairro do Jurunas, na capital paraense, David Victor Xavier Araújo foi preso por policiais civis, já que transportava entorpecentes oriundos de Manaus

## FLAGRANTE

JR Avelar

**U**ma operação conjunta entre a Divisão Estadual de Narcóticos, Núcleo de Inteligência Policial e Diretoria de Polícia do Interior resultou na prisão de um homem no momento em que desembarcava em Belém, oriundo de Manaus (AM), com um carregamento de drogas.

Segundo as informações apuradas, na manhã de ontem, policiais civis da Denarc e NIP prenderam em flagrante delito um homem identificado como David Victor Xavier Araújo no interior da embarcação Amazon Star, logo após desembarcar no Porto A.R., no bairro do Jurunas.

O homem transportava um isopor com aproximadamente quatro quilos de substância entorpecente, em meio à polpa de frutas, que tinha como destino um traficante em Belém.

A polícia informou que, por meio de um trabalho integrado entre os órgãos policiais da capital e a Delegacia de Polícia Civil de Almeirim, foi possível monitorar o transportador da droga desde a origem até sua chegada à capital paraense.

David Victor Xavier Araújo saiu do Estado do Amazonas no meio da semana passada com um isopor grande, que oficialmente foi registra-



do como uma grande quantidade de polpa de fruta, cuja carga entorpecente estava escondida por baixo do material.

## REVISTA

No momento do flagrante, os policiais civis, ao abrirem o isopor, a princípio encontraram as embalagens da polpa de fruta, mas eles não demoraram a encontrar os tabletes da droga.

Após a prisão em flagrante, David Victor Xavier Araújo foi encaminhado à sede da Divisão Estadual de Narcóticos, onde diligências foram tomadas para identificar o núcleo criminoso ao qual o acusado pertence e para quem entregaria o entorpecente.



O criminoso foi apresentado na Denarc juntamente com a carga apreendida  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## BELÉM

Instituto de defesa dos direitos humanos na Amazônia é lançado em Belém

Foco inicial será combater a violência sexual contra crianças e adolescentes no Marajó

Camila Guimarães

17.06.22 11h56



**Instituição é composta por ativistas, organizações sociais e membros da sociedade civil. (Igor Mota / O Liberal)**

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Nesta sexta-feira (17), **ativistas pelos direitos humanos**, organizações sociais e membros da sociedade civil participaram do **lançamento do Instituto Dom José Luiz Azcona (IDA)**, criado com o objetivo de **promover a defesa dos direitos humanos às populações em vulnerabilidade na Amazônia**. O lançamento ocorreu na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB-Norte2).

O instituto foi nomeado em **homenagem ao bispo emérito da prelazia do Marajó, Dom José Luís Azcona Hermoso**, reconhecido por **denunciar diversos casos de pedofilia e de exploração sexual de crianças e adolescentes** na região. A problemática, inclusive, será o primeiro foco do instituto, que é **presidido pela irmã Henriqueta Cavalcante**, também membro da **Comissão de Justiça e Paz da CNBB-Norte2**.

“Inicialmente nós vamos ter um olhar voltado para as populações mais vulneráveis. **Com certeza o Marajó vai ser o primeiro a ser beneficiado pelas ações do IDA**. Nós queremos **investir no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes que está gritante na região**”, ela afirma.

De acordo com o mapeamento prévio, feito pelo instituto, o Arquipélago do Marajó é uma das principais regiões do estado em prática de violência sexual contra crianças e adolescentes. Realidade que não mudou desde o último levantamento do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), feito em 2019, que contabilizou 86,8 mil denúncias de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, feitas pelo Disque 100, conforme comenta a **ouvidora externa do Ministério Público do Pará (MPPA) e membro do IDA, Norma Miranda**:

“**A gente mapeou as áreas com maior situação de violação de direitos para que a gente possa atuar com o instituto e notamos o destaque para o Marajó e Xingu**. Como ouvidora, meu papel será, então, de fazer a articulação

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

dessas situações junto ao Instituto. **A gente quer que as denúncias cheguem aos órgãos competentes**”, explica.

### **Instituto quer potencializar ações de defesa de mulheres e meninas no Marajó**

A ouvidora Norma Miranda informa, ainda, que o Instituto deverá realizar **ações diversas para preparar as comunidades para combaterem situações de violação aos direitos humanos**: “Nós vamos propor ações como capacitações, monitoramento e pesquisa. **Também formações para trabalhar a comunidade de forma que ela possa saber onde está a rede de serviço a qual ela tem direito e de que modo ela pode encaminhar uma denúncia**”.

A dona de casa, Leila Gomes, mãe de quatro filhas e natural do município de Currálinho, no Marajó, esteve presente com uma das filhas e sua neta no lançamento do IDA. Ela relata que uma de suas filhas foi vítima de abuso sexual, há 11 anos, e **foi uma das pessoas amparadas por ações sociais como as propostas pelo novo instituto**. Leila comenta sobre a difícil realidade de mulheres e meninas na região:

**“Tem muito abuso, muita violência. Às vezes os homens chegam do trabalho ‘bebidos’ e querem bater nas mulheres. Tem casos em que as próprias mães incentivam as meninas a se venderem, nas balsas, para poder comprar comida. As meninas sofrem. Por isso eu espero que esse instituto ajude muito”**.

A presidente do IDA, irmã Henriqueta Cavalcante, informa que, após o lançamento, o cronograma de ações do instituto prevê uma série de **visitas institucionais para promover parcerias** e, em seguida, lançar um cronograma estratégico de ações práticas.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)